

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 2\$000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS	() Anuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 1\$000		() Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 2\$300		() No corpo do jornal, cada linha 60
Semestre, idem 1\$150		() As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 4\$000		() Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Exercitos Permanentes e Milicias

ENTREVISTA

COM O

TENENTE SATURIO PIRES

Como a Republica attentou contra o exercito—A qualidade e a quantidade—As forças de uma nação e os seus effectivos—Exercitos de reservistas ou de milicias—A amalgama em 1791—Serviço na fileira a longo prazo—O exercito do Rheno de 1870—Os grandes e pequenos effectivos—A «odiosa caserna»—O soldado moderno—Solução em presença dos orçamentos: a «elite» e as milicias—Deficiências na instrução e a papella da no antigo exercito da Monarchia—O culto da tradição—Será precisa uma missão estrangeira?

—*Conceda esta «entrevista» ha tempos, ao apreciado jornalista, sr. Joaquim Leitão, que a reproduziu no n.º 16 da sua interessante revista semanal «A Entrevista», o distinctissimo e valente official do Exercito, Tenente Eurico de Sampaio Satrio Pires, ainda hoje exilado e commandante, nas «incursões monarchicas» do 3.º pelotão da 2.ª companhia d'infantaria. Resolvemos dar-lhe a publicidade, nas columnas d'este jornal, attendendo aos assumptos n'ella tratados, parte dos quaes têm, no momento presente, uma grande oportunidade:*

Tendo nós manifestado ao tenente Satrio o desejo de ir aproveitando este periodo de destruição e anarchia, em conduzir e juntar materiaes para a reconstrução do edificio social portuguez, segundo a doutrina monarchica, Satrio Pires declarou:

—Preciso confessar-lhe que não me atrevo por enquanto a dizer-me integrado nas doutrinas de Maurras. Estou-as lendo e estudando e desde já lhe posso dizer o que muita vez tenho dito para commigo mesmo: «Mas como Charles Maurras diz tão bem idéas que eu já ha muito tempo presentia, sem as formular ou melhor sem as conjugar!» Estava, pois, preparado para abraçar a doutrinação monarchica da *Action Française*, mas ella é hoje tão complexa, tão delicada que não é com meia dozia de livros nem em meia duzia de dias que um cerebro percorre toda a vastidão da doutrina. Tenho, porém, lido o bastante para estar convencido de que as idéas da doutrina monarchica sobre o exercito concordam absolutamente com as idéas que ha muito tenho sobre o assumpto.

—Isso me basta. Você é official do exercito ou não é?

—Eu a isso respondo-lhe com outra pergunta: você considera ministro do Estado os antigos mi-

nistros do Estado da monarchia? Considera Rei de Portugal, Sua Magestade o Senhor D. Manoel II?

—E' claro.
—Pois, então, não pode deixar de considerar-me official do exercito, e considerar-me com muita consideração!—rematou com bom humor o tenente Satrio Pires.

—Bem, Ora se é um official do exercito tem de ter idéas fixas, baseadas na experiencia e na observação, sobre o seu metter.

—Eu fui durante oito annos official de fileira, oito annos cortados apenas por um mez de licença disciplinar. Portanto tenho obrigação de conhecer o que diz respeito à fileira.

—Venha de lá o producto da observação d'esses oito annos, e de mais estes quatro. . .

As duas grandes forças que a Republica quiz demolir.

—O producto da minha observação como official de fileira, durante os oito annos effectivos da minha carreira, constituirá propriamente a nossa entrevista; porque tem de ser pormenorizado, deixei-o hei para depois. Desde já, referir-me-hei ao que se tem passado com o exercito n'estes ultimos quatro annos. E' facil de synthetisar a obra da Republica no exercito portuguez: essa obra teve apenas uma orientação e um alvo—enfraquecer, destruir, dominar uma das forças nacionaes:—O exercito! A consciencia de que a Republica era inadaptable à vida nacional, fez com que a Republica, por instinto de conservação e indiferença pelo bem nacional, desse combate às duas unicas forças que havia em Portugal: o Exercito e a Igreja. A Monarchia já lhe havia preparado esse enfraquecimento. Basta dizer-lhe que desde 1834, Portugal teve oito organizações do exercito, e principalmente a de 1884 foi um golpe pro-

fundo nas instituições militares. A monarchia já não permitia nem prestigio nem força ao exercito. Para lhe dar a medida de como os altos commandos capitulavam vergonhosamente perante a *chiação* dos jornaes republicanos, contarei-lhe o seguinte: um dia, já nos ultimos tempos da Monarchia, talvez em agosto de 1910, recolhia eu com a guarda das Necessidades, ao Quartel de S. Jorge. Era um dia de calor, no verão, ali pela uma hora da tarde, quando a força chegou ao pé da Igreja da Magdalena. O capitão da guarda, para subir a encosta que leva ao Castello, mandou «à vontade». Ao atingirmos o Chão da Feira, que é já lá cima, e para entrarmos no quartel, o capitão mandou fazer o toque de *sentido*. Eu commandava o *pelotão-testa* e, ao transportar o portão sul, repari que o *serra filas*, n.º 1 (que era o terceiro a partir de mim, na formação de quatro em que iam) levava o passo trocado. Ora eu conhecia muito este homem que era da minha companhia. Para lhe chamar a attenção, como eu não chegava lá e elle não me podia ouvir porque iam as cornetas a tocar, pousei-lhe a ponta da espada no hombro, e disse-lhe: «O rapaz! troca o passo». A praça olhou para mim, olhou para os pé, viu que ia com o passo trocado, e sorriu-se, acertando o passo. Dois ou tres dias passados, vinha eu a sair do quartel, depois do *toque da Ordem*, quando ao chegar ao mesmo portão sul, o mesmo soldado vem ter commigo e pergunta-me: «O meu tenente! V. S.ª já viu o que um jornal diz de si?»—«Eu, não.»—

—Pois alli no barbeiro está um jornal que diz que V. S.ª outro dia, quando vinha-mos da guarda das Necessidades me espadeirou.—«Vae lá buscar o jornal.» Vi o jornal: era o *Mundo* que contava que o «segundo commandante da guarda das Necessidades (que era eu) espadeirara um pobre soldado, simplesmente por este vir a sorrir-se debaixo de fôrma. E quando eu acabei de ler, o soldado volta-se para mim e diz-me: O meu tenente! Aquillo é que são filhos do. . . diabo!» Não julgue v. que acaba aqui o episodio. No dia seguinte, sou chamado ao commandante, o tenente-coronel Peixoto, que me perguntou logo de entrada se sabia com quem se tinha dado um incidente desagradavel na ultima guarda às Necessidades. Já suspirando do que se tratava, pela conversa do soldado, na vespéra, respondi-lhe:—«Só se fór isto assim e assim. . .», e contei-lhe o caso. O tenente-coronel Peixoto disse:—«Ah! então é isso com certeza!» E mostrou-me uma nota da Divisão, com o n.º do *Mundo* appenso, nota furibunda, quasi que mandando fuzilar o official visado, e mostrando nas entrelinhas da sua redacção um medo pavoroso do que podessem dizer os jornaes republicanos. Isto não era só no meu regimento que se passava. D'onde provinha isto? Do organismo militar estar minado por

uma propagação dissolvente, em que se fazia cahir todo o odioso sobre a corporação dos officiaes, a quem se apresentava como tyranos, e pondo nas alturas o «pobresinho do soldado o escravo, o martyr do soldado!» Isto era o trabalho preparatorio para a anarchia actual. Conseguido este trabalho de desorganisação, faltava o golpe de morte: que foi esta ultima organização do exercito, transformando o fraco exercito permanente que tinhamos n'um exercito miliciano, que o mesmo é dizer n'um exercito de reservistas.

Contra essa organização se manifestou logo de principio uma parte da commissão, decaitando-se o general Moraes Sarmento, presidente da commissão, os então tenentes Freiria e Esteves, ficando só em campo a facção joven-turca, presidida pelo seu digno chefe João Pereira Bastos. Acompanho agora todas estas medidas de organização do exercito, de carbonarias dentro do regimento, dos officiaes filiados em lojas maçonicas e em nome d'essas lojas mandando, finalmente d'uma hierarchia de formiga branca sobrepondo-se à hierarchia militar, e assim terá a idéa do que hoje será o exercito portuguez.

O exercito portuguez tem a sua força moral tão quebrada que consentiu na maior das affrontas que se pode fazer a um corpo de tropas: a substituição da bandeira da Patria pela bandeira de um partido, e ver impassivelmente exaurada a farda d'um dos seus mais prestigiosos generaes, um dos poucos em quem os soldados falavam, o general Jayme Leitão de Castro, preso e esbofetado pela formiga branca. Isto mostra o estado agónico do nosso exercito. E isto manifesta-se todos os dias em episodios que dariam barrigadas de riso, senão fosse tão triste a decadencia que symbolisam. Por exemplo: por occasião da uma das *Incursões*, um official que estava de inspecção recebeu a visita de um carbonario que lhe diz: O meu capitão! faça favor de me dar duas forças para isto assim, assim. D'ali a bocca-do: O meu capitão! faça favor, mande fazer isto assim, assim. Passados dez minutos: O meu capitão! é preciso tomar já providencias para. . . O capitão, em vez de lhe dar dois pontapés no carbonario, á terceira vez tira a bandeira e offerecendo-a ao carbonario, diz-lhe: Olhe, pegue lá isto! faça você as inspecções e dê as ordens que entender! Aqui tem.

—Vamos agora á sua observação de official.

Numero ou valor?—A opinião de um marechal do Imperio.

—A meu ver, em materia de exercito, a qualidade deve sempre

preferir-se á quantidade. Entre um grande exercito de *reservistas* (ou *milicianos*) e um pequeno núcleo de soldados de activo, bem treinados, instruidos, á altura do seu metter, bem commandados e bem na mão de chefes, que os conheçam o que elles conhecem, bem armados e equipados, bem apetrechados emfim, eu opto, sem hesitações pelo pequeno núcleo. Elle representa, sob o ponto de vista militar o maximo do effeito util. Soult depunha com todo o peso da sua experiencia da arte da guerra de marechal do Imperio e de ministro de guerra de França durante longos annos: «Prefiro a qualidade á quantidade, porque a quantidade sempre nos tem sido fatal, e a qualidade sempre nos rendeu o triumpho».

O Coronel suizo Leconte completa assim os dizeres de Soult: «. . . E' preciso que o material moderno seja maneado por um pessoal conhecedor, e sob este ponto, as verdadeiras necessidades do futuro parecem-nos mal apreciadas: essas necessidades militam mais em favor de corpos restrictos de perfeita elite, do que em favor de multidoes de recrutas.» «Os exercitos de reservistas, diz o general Maitrot, são exercitos de decadencia, pois são o indicio de que a nação não tem a virilidade necessaria para aceitar corajosamente o imposto de serviço activo, tal como as circunstancias o exigem». Effectivamente assim é. O *reservista*—e eu ainda estou considerando o *reservista de activo*—muito bom soldado que elle o houvesse sido na fileira, perde, pelo simples motivo de ingressar novamente no seio da familia, uma grande parte, a maior parte mesmo, das suas qualidades de soldado. Pode não ter esquecido o manejo da arma, mesmo as suas pequenas particularidades de variada instrução, que recebeu no regimento, mas foi-se-lhe a *endurance*, com que se resiste ás grandes marchas e ás noutes successivas de bivaque. Foi-se-lhe o espirito de disciplina, de camaradagem, de decisão, de sacrificio, que só a *odiosa caserna* dá. Depois toda a sua educação moral está esquecida: novos habitos o tomaram—, e o que na fileira elle levava a rir, será para elle agora um grande *incommodo* e uma *tremenda massada*; as longas e enervantes horas em vedeta, as grandes soalheiras e os grandes frios, etc. De resto, a guerra hoje em dia é, sobretudo, uma lucta de forças moraes, unicas que são bastante poderosas para aguentar o combalente no fogo e em todas as vicissitudes da guerra. Só as forças moraes darão a consistencia d'alma sufficiente para dominar o terror que o invade.

(Continua).

ECHOS

Sempre provocadores!

Noticia A Nação ter havido em Caparica, no adro da igreja e durante a missa, um comício de liberes—pensadores, tendo os enajadores, que deitaram falla, dirigido à Igreja e aos Catholicos as maiores infamias,—isto com a presença da auctoridade da terra, que assistiu ao comício!

Não nos admira a audacia d'elles, que vemos multiplicar-se á medida que os monarchicos dão, dia a dia, hora a hora, mostras da mais espantosa cobardia. Elles insultam a Igreja, os Catholicos, os Monarchicos, emfim? Estão dentro da logica... republicana, dentro da propria razão de ser republicano portuguez.

O que nos admira, o que nos espanta é que sendo Caparica uma aldeia não apparecesse um valente que varresse a feira...

Viva a «Fraternidade»!

O Jornal de Noticias, do Porto, de 16 do corrente, fazendo o relato d'uma reunião havida das commissões politicas e representantess dos centros do Partido Republicano do Porto, a que presidiu o graduado affonsista, dr. Adriano Pimenta, informa:—

«A reunião foi significativa e revestiu importancia pelo numero de cidadãos presentes, tendo sido apreciados os actos do governo nos ultimos tempos como um atropello á consciencia nacional, manifestada na historica sessão parlamentar, onde foi dado todo o apoio á nossa alliada Inglaterra.»

Duplamente nos interessa este periodosinho. Depois de confessarem que têm, como governantes, atropelado a consciencia nacional, que o mesmo é dizer tripudiado sobre o patriotismo do povo portuguez, que os tolera, e do cadaver da Patria moribunda, que têm arrastado, em quatro longos annos, ao caiafalo, dão-nos irrefutaveis provas da fraternidade... que os parte!

—...E não ha um raio... que os una!

«Intellectuaes»

Conta Os Ridiculos:—

«Para a tal villa que fica aqui a dois passos da capital foi nomeada uma camara republicana democratica, composta de dois ferradores, um sapateiro, um alfaiate, sendo o seu illustre presidente um barbeiro que redige uma ordem n'estes lindos termos:

Fasso saber a todos que m'eleiam e ao publico em giral que inquanto durar a conflagração da guerra dos alimães, que nenhum estabelecimento de géro comestivel na pessoa dos seus patrões podrá erguer os preços das coisas que tem na loja sem autorizassão saprior, salvo com provee justificamento, a não ser no pitrollne cáumentou um cintavo (10 réis antigos) aqui e na capetal.

Calas das Sezões, 27 de Agosto.

Prasidente da Cambra
J...L...M...»

—E digam agora os malvados, os canalhas dos thalassas, que esta luminosa republica não é uma republica, de intellectualissimas pessoas!

Isto, agora, sim! Nos tempos ominosos da crapulosa o Povo elegia, para vereadores,—medicos, ad-

vogados, litteratos, officiaes do exercito, professores, industriaes, capitalistas, avultados proprietarios e fim. gente ordinaria, sem cotação moral nem valor social, uns analphabetos, a ultima palavra na imbecilidade!

Hoje, não é assim. Têm os municipios, a servil-os, illustres e intellectualissimas individualidades—um barbeiro, um ferrador, um sapateiro, um alfaiate...

E Os Ridiculos remata assim:—

«Se este presidente de camara que é barbeiro, der tantas facaldas na cara do freguez como de golpes dá na orthographia um desgraçado que cair nas mãos d'elle sae de lá um completo Lazaro!

Os malvados parece que foram escolhidos a dedo!»

E lembrar-se a gente, caro collega,—que se levanta um padeiro á meia noite!...

Estão epilepticos!

Diz a Liberdade, em da'a de tresantontem:—

«Tem circulado hoje insistentes boatos de crise ministerial, filiados em desaccordo entre os membros do governo, relativamente ao tal corpo de 60:000 homens, que o sr. João Chagas, ministro da guerra e outros, pretendem que o nosso paiz envie para auxiliar os exercitos dos alliados. Como que desmentindo estes boatos, é significativa a nota officiosa do conselho de ministros de hontem, na parte respeitante ao assumpto, afirmando que o governo e o paiz persistem inabalavelmente, como lhes cumpre, na attitudo de franca solidariedade com a Inglaterra, attitudo definida com tola a firmeza pelo governo na sessão do congresso de 7 de agosto. Creio bem que, se perguntassem ao paiz se estava disposto a dar 60:000 homens para a guerra, a resposta seria identica a que a Hespanha deu ás atoardas de Lerroux.»

—Que desvario, que loucura paira no cerebro desmiolado desta gente!

Depois de terem asfixiado o paiz n'um mar de lama, pretendem agora afogal-o n'um mar de sangue!

Que Portugal envie tropas uma vez reclamadas pela Inglaterra, nosa nobre alliada, e como réza o tratado, inteira e absolutamente d'accordo, pois o contrario seria uma vilissima traição impropria da raça portugueza por estar fóra dos seus usos e costumes.

Mas que o governo capitule, que capitule o paiz, um povo, toda uma geração ante o desejo manifestado por um João Chagas, não, isso, nunca!

E cremos que, a reforçar o nosso modo de vêr, está a opinião unanime do paiz, incluindo o proprio exercito, que heroicas personagens querem arrastar, sem ser solicitado, ao theatro da guerra!

Sim, consultem o paiz, consultem a força armada e, como resposta, obterão que ninguém, lhes aconselhará o envio de 60:000 filhos portuguezes, de 120.000 braços lusitãos para a guerra sem que a nosa alliada, Inglaterra, nol-os solicite.

Ou muito nos enganamos ou, essa, será a resposta do povo portuguez aos demagogos que, tendo asfixiado o paiz n'um mar de lama o pretendem agora afogar n'um mar de sangue!

Um «patriota»

Referem os jornaes:

«O sportman sr. Eduardo Romero, que foi alistar-se no exercito

francez, foi ali promovido a sargento.»

Onde estaria este patriota quando uma avalanche de portuguezes, sob o commando do intrepido e valoroso Paiva Couceiro, se precipitou sobre as muralhas da praça forte de Chaves, lutando pelo resurgimento da nosa Patria?

CORREIO

Está em Braga o benemerito titular, sr. Conde d'Agrolongo.

Esteve ha dias n'esta cidade, o nobre titular, sr. Conde do Breitandos, ultimamente regressado do estrangeiro, onde esteve homisiado.

A procurar lenitivo á sua grave enfermidade—a tuberculose, partiu para a Guarda o novel e estimado sacerdote o rev. Jeremias Rodrigues Fernandes, que ha pouco celebrou a sua primeira missa.

O enfermo é irmão extremoso do digno vigario de S. Pedro d'Azurey o rev. José Rodrigues Fernandes.

Ao doente desejamos lenitivo aos seus soffrimentos.

Acha-se restabelecido dos seus encommodos, o nosso presado amigo sr. José C. reia de Mattos, importante capitalista desta cidade.

Aggravaram-se os padecimentos do nosso presado amigo o sr. Manoel de Freitas Ferreira e Silva. Desejamos as suas melhoras.

Parte na proxima segunda-feira para as suas magnificas propriedades do Telhado, o nosso bom amigo e honrado negociante local o sr. Manoel Joaquim da Cunha e exm.ª esposa.

Para a Povoas de Varzim partiram com suas gentilissimas filhas os nobres viscondes de Viamonte.

CHARADA POLITICA

Al claro Poppe
Br to Camacho
Braam Camp Freire
Fe o Terenas
Jão Eloy

Hel er Ribeiro
Al xandre Braga
Jo é de Castro
Tho hilo Braga
Aff onso Costa
An onio J. d'Almeida
S donio Paes
Jo é Relvas
Ger mano Martins
Ant onio Macieira

Corr ia Barreto

Ma chado Santos
Aff onso Palla
A thur Costa
Dua te Leite
N nes da Matta
J. d'Al oim
Fran a Borges
Jo o Chagas
Jão Borges

Ditos e pensamentos

A razão das razões é a experiencia.

A felicidade tem asas, como o tempo.

A mulher é a obra prima do Universo.

Mulher agravada, não ha peor espada.

A primeira encyclica de Bento XV

Foi publicada a primeira encyclica do actual Pontifice, ácerca da guerra.

O Pontifice exprime o horror e a pena que lhe causa assistir á espantosa guerra; ver grande parte da Europa devastada pelo ferro e pelo fogo, vermelha de sangue christão. Juntado no mesmo sentimento de caridade christã todos os filhos da Igreja, é por que nada deseja esquecer para apressar o fim da lucta, verdadeira calamidade. Tal como fez Pio X, Sua Santidade Bento XV recommenda a todos os filhos da Igreja que implorem a Deus, em preces publicas e particulares, que cesse a guerra. A encyclica diz: Peçamos ardentemente e conjuremos aquelles que governam os povos a que queiram abandonar todas as divergencias para a salvação da sociedade humana, onde ha bastantes ruinas accumuladas e abundante sangue derramado. Conjuremo-los a que se apressem a entabolar negociações para a paz e a apertarem-se a mão, obtendo assim a recompensa elevada de Deus para elles e para seus povos; que saibam emfim que praticarão uma obra ardentemente desejada pelo Pontifice, que n'esta grande perturbação de acontecimentos encontra dificuldades que não lhe podem ser indifferentes no exercicio do seu ministerio apostolico.

A encyclica tem a data de 8 de setembro, dia consagrado á Natividade da Virgem.

Litteratura

JURAMENTO

Oh! não te enfades... um beijo,
O primeiro, é de enfiadar?
É crime um longo desejo
N'um curto beijo matar?

Não ralhes assim comigo...
Bocca tão linda a valhar!
Tema outro beijo, e consigo
Tão linda bocca tapar.

Mais te enfadas?... que tormento!
Juro pois de me emendar;
Firme um beijo o juramento
De mais beijos não te dar.

JOÃO DE LEMOS.

NOTICIARIO

Nossa Senhora das Dóres

Teem continuado com grande concorrência de fieis, no templo de S. Domingos, os piedosos exercicios consagrados ás Dóres de Maria Santissima.

A festividade realizar-se-ha no dia 20, sendo prégador o rev. Gaspar Roriz.

«A Nação»

Completo mais um anno de existencia, este nosso distincto e intrepido collega da capital e que tem, á causa da Patria, prestado assinalados serviços.

Segue A Nação, órgão miguelista, uma Bandeira diferente da que traduz a vontade unanime do nosso povo, no tocante á Familia monarchica.

O facto, porem, do honrado diario monarchico prestar culto de vassalagem a uma Bandeira que diverge, profundamente, da que hasteamos no altar do nosso coração, não impede de, muito sinceramente, felicitar-mos o destemido campeão monarchico e desejar-lhe uma vida prolongada e feliz, quer pela sympathia que nos inspira, pela nobreza dos seus processos jornalisticos, quer pelo desassombro e entusiasmo com que pugna pelo triumpho da idéa monarchica.

Necrologia

Estão de lucto, pelo falecimento d'uma thia, os srs. Bernardino Jordão e rev. Antonio Jordão.

—Os nossos sentimentos.

Anniversario luctuoso

Passou no dia 16 o 1.º anniversario luctuoso do falecimento do sr. dr. João Pereira Pinto de Mesquita, cunhado extremecido do nosso presado amigo e distincto clinico o sr. dr. Joaquim José de Meira.

Solemnizando tão triste acontecimento foi celebrada na capella da V. O. T. de S. Domingos, uma missa pelas 10 horas da manhã a que assistiu toda a illustre familia.

Funeral

Esteve muito concorrido o funeral do innocente Antonio, filhinho querido do acreditado negociante d'ouro d'esta cidade o sr. José Joaquim da Fonseca.

Sobre o athaudesinho, formoso e bem confeccionado, foram depostas formosas corôas e lindos «bouquets» sentida homenagem da familia que o extremecia.

Pharmacia aberta

No proximo domingo está aberta a pharmacia Dias.

A supressão de comboyos

Algumas Associações commerciaes tem representado pedindo que sejam restabelecidos os comboyos na linha do Minho, visto não se justificar a supressão pois não ha falta de carvão.

São graves os prejuizos que a supressão de comboyos acarreta aos meios commerciaes. Porque não imitar os outros, pedindo tambem o restabelecimento dos comboyos na linha de Guimarães?

S. Matheus

No proximo domingo realisa-se na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, a importante festa annual a S. Matheus que costuma attrahir alli muitos forasteiros.

Haverá as demonstrações religiosas costumadas e concorrido e divertido ar-raial.

Infantaria 20

Foram concedidos 5 dias de licença, ao snr. Major Fonseca.

Entrou no goso de 20 dias de licença, o snr. alferes Lopes.

Está gosando 40 dias de licença, o snr. Aspirante Moraes.

Foram concedidos 30 dias de licença, que começam hoje a gosar, aos primeiros sargentos, srs. Andrade e Pedras.

A MONARCHIA EM FRANÇA

Recortamos d'um suelto do nosso distincto collega da capital, *A Restauração* :

«Ninguém duvida hoje de que a França, vencida ou vencedora, será uma França monarchica. Sem a guerra mesmo, ella sentia e reconhecia já a necessidade absoluta e fatal do regresso à Monarchia.

Depois da guerra, esse reconhecimento tornou-se-lhe uma evidencia. E os homens da França, que acima de tudo são francezes, sacrificam no altar da Patria os seus sectarismos e levantarão no momento opportuno a bandeira que lhes garante a hegemonia e o predomínio da França no concerto mundial.

Se assim è, e todos sentem que o seja, como poderiam nós, quasi ponto geometrico no immenso mappa europeu, ficarmos unicos a conservar e expansão d'uma ideia que ella já repellira e condemnara?»

Pela Instrução

Foi considerada sem effeito a concessão de licença illimitada à professora de S. Faustino de Vizzella, d'este concelho, snr. D. Margarida Augusta da Silva.

ALMANACH BERTRAND

Para 1915

(DECIMO-SEXTO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado por

FERNANDES COSTA

Socio effectivo da academia das Sciencias de Lisboa; Membro titular da «Sociedade Astronomica de Hespanha e America»; Socio fundador da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tiragem: 46:500 exemplares, além d'uma bella edição especial, imprensa em papel «COUCHÉ»

O maior exito de livrarias jamais egualado em Portugal, por qualquer outra publicação

Soberbo e magnifico volume de 500 paginas, adornado de 534 illustrações de inexcidivel perfeição artistica; capa especial, expressamente composta, e agurelada a oito cores; excellente papel e nitida e optima impressão, rivalizando, em tudo, com o melhor que, no mesmo ou em qualquer genero, é executado, quer no paiz quer no estrangeiro.

O ALMANACH BERTRAND, no seu vastissimo programma, attende, sem exclusões, as preferencias e especialidades de toda a ordem de leitores, desde o de maxima cultura scientifica até aos que apenas se comprazem nas distrações litterarias mais ligeiras: sendo porém em todos os generos recreativos que cultiva, da mais escrupulosa delidade e correção: o que o torna distincto e discreto companheiro, tanto nos gabinetes dos estudiosos, como nos boudoirs elegantes, nos modestos serões de familia, e nas salas da sociedade mais espiritualmente requintada. Conquista, assim, de anno para anno, novas sympathias e adhesões; tendo a boa fortuna de ver augmentar, a cada volume novo, e em larga escala, a avultada clientela, que espera com alvoroço a sua annual appareição.

Isto dispensa o de procurar reclamo, porque elle proprio se insinua e recommenda pelo que è e pelo que vale, limitando-se por conseguinte, no acto de apparecer em publico, a dar conhecimento do facto, annuando, simplesmente, que está posto á venda, nas livrarias dos seus editores, em todas as boas livrarias de Portugal e do Brasil, nos estabelecimentos dos seus correspondentes, largamente esphalhados pelos dois paizes, e nos mais logares do costume.

E' o ALMANACH de mais numerosa e aprazivel leitura, de mais esmerada e escrupulosa elaboração, de mais abundante ornamentação artistica, e, com todas estas superioridades, igualmente o «mais barato de todos».

Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs. Em Chagrim, 1\$00.

(CORREIO, MAIS 7 CTVS.)

Livrarias AILLAUD e BERTRAND—73 Rua Garrett, 75— LISBOA Livraria FRANCISCO ALVES—166. R. do Ouvidor—RIO DE JANEIRO.

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

Alberto Motta, paralytico, rua de Francisco Agra, 79;

A sectogenaria Rosa China, Traz Gaya.

João Francisco, tuberculoso, com 2 filhos, rua de Santa Maria n.º 7.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANNUNCIOS

Solicitador

J. Pimenta, largo de S. Thlago n.º 31, 32 e 33.

Cão desaparecido

Desappareceu da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, logar da Igreja, entre os dias 15 e 16 d'agosto um cão de caça, com a cauda branca.

Gratifica-se a quem o entregar a José Ribeiro d'Albreu, da referida freguezia, e procede-se contra quem o detiver.

BOA CASA

Arrenda-se, desde já a casa numeros 46 e 48, da rua de Camões (perto do Toural) bem retocada.

Para tratar, dirigir-se a seu dono.

PIANOS E ORGÃOS

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS e FILHO, (antigos afinadores dos Collegios das Doroteas) afinam e concertam pianos e mais instrumentos da sua arte, assim como fazem afinam e concertam orgãos de Igreja ou de sala.

Responsabilizam-se pelos seus trabalhos. Vão fóra sendo precisos.

Dirigir à Rua de Camões n.º 97 ou á Igreja da Misericordia onde estão a concertar o orgão da mesma.

Estabelecimento hydrologico de Pedras Salgadas
A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro estação telegrapho-postal, garage, iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arseniacas e ferruginosas, uteis na goita, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, hexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte, Hotel Avecos** parques onde a temperatura è agradávelissima.

Caminho de Ferro a **Pedras Salgadas**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralizadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazona e bicarbonatada, sodica, natural, e excellente água de moza e mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 34—PORTO.

Depositarios: **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcellos & C.—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º

EM BRAGA—Manoel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hotéis d'esta formosa estancia, avisa os ex.ºs snrs. aquistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só è permittido aos hospedes alojados nos hotéis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hotéis fazer uma inscripção especial para ter direito a essa regalia.



COLÉGIO DE SANTA MARIA
MADROA—GUIMARÃES

Recebe alunas internas, semi-internas e externas. Educação moral, doméstica, litteraria, estética e fisica esmeradissimas.

Optima alimentação.

O resultado do anno lectivo foi de **3 distincções e egual numero de aprovações.**

Envia programas a directora:

MARIA DE SOUSA BARROS

GRANDE DEPOSITO
— DE —
MATERIAL ESCOLAR

ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO

PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS

Está em distribuição o **CATALOGO MENSAL** de obras exclusivamente religiosas para o mez de Julho

Franco de porte a quem o requisitar á Companhia Portuguesa Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.—

Livrarias Lopes & C. suc., Magalhães e Moniz L. Empresa Litteraria, A. Figueirinhas e Lousada reunidas

SECÇÃO RELIGIOSA

10, R. DE S.ª TEREZA, 12
PORTO

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como :

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escritorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escolas, louças, etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Reguas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para fato, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».
Estojes com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloides.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.^{mos} amigos e frêguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparehos, o que lhe permite executar:

Emaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a colleção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Um livro com gravuras e romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos mercados do século XIX
P. 100 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

DESNA— Em 16 de Setembro para o Rio de Janeiro, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 50 Escudos

AMAZON— Em 12 de Outubro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 50 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o Pacote

ANDES— Em 28 de Setembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 50 Escudos

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio de Janeiro.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinem a Londres.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondete em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.